NOVA RESISTÊNCIA

A nação síria vem soferendo, há mais de quatro anos, com uma guerra devastadora que já deixou centenas de milhares de mortos e levou milhões de pessoas a abandonarem suas terras. Tal cenário é o resultado direto da atuação das potências imperialistas que, obecedente aos seus chefes financeiros, se empenham em destruir uma Pátria soberana por meio do financimaneto a grupos terroristas e a supostos "rebeldes moderados". Entenda melhor:

Por que a Síria é o alvo?

São variadas as razões que levam à agressão Ocidental contra o país e todas elas estão vinculadas ao pérfido projeto sionista e unipolar encabeçado pelos EUA no Oriente Médio.

Em primeiro lugar, a Síria não está submetida ao jugo dos banqueiros globalistas – não deve ao FMI ou ao Banco Mundial e não tem um Banco Central controlado pelos Rothschild. As ricas reservas sírias de petróleo e gás são exploradas por empresas estatais.

A Síria tem uma importância geopolítica estratégica. Estando alinhada com nações como o Irã e apoiando o estabelecimento do Estado palestino, a Síria representa uma pedra no sapato para as pretensões israelenses de expansão e submissão das populações árabes. Além disso, o território da Síria é essencial para o controle eurasiático, pode abrigar gasodutos que levem até a Europa, e a única base naval russa com saída para o Mediterrâneo está localizada no litoral sírio. Para o Ocidente, a derrota de Bashar Al-Assad e a fragmentação da Síria entre facções títeres do atlantismo, como ocorreu na Líbia, significaria um avanço sem precedentes para seus projetos de dominação.

O governo Assad também baniu o cultivo e importação de alimentos transgênicos, irritando o oligopólio que pretende se apossar da produção alimentícia no mundo e que está intimamente vinculado ao aparelho intervencionista americano. Com Assad, a liberdade religiosa era garantida na Síria, que contava com uma numerosa comunidade cristã, a qual vem sendo sistematicamente perseguida e atacada pelos terroristas financiados pelo Ocidente. Sua única proteção, atualmente, vem do Exército Árabe Sírio, do Hezbollah e de milícias leais à Assad.

A Síria de Bashar Al-Assad é um bastião da resistência antiglobalista e nós a apoiaremos até o fim.

Viva a Síria! Glória ao Presidente Bashar Al-Assad! Morte ao imperialismo! Morte ao Estado Islâmico e à praga Wahabbi! Abaixo o Sionismo!

FRENTE BRASILEIRA DE SOLIDARIEDADE COM A SÍRIA

NOVA RESISTÊNCIA

LIBERDADE ★ JUSTIÇA ★ REVOLUÇÃO

YouTube NovaResitênciaBrasil